

O AMOR MÚTUO

5º Domingo da Páscoa C

Na Liturgia destes domingos depois da Páscoa, podemos perceber a preocupação de Cristo em formar a sua Igreja, que continuará a obra de salvação iniciada por Ele:

- Esta preocupação aparece nas aparições no Cenáculo e na pesca milagrosa...
- E aparece na imagem do Rebanho, do qual Cristo é o Bom Pastor...

Hoje fala-nos do espírito que deve animar a nova Comunidade: O AMOR MÚTUO.

A 1ª Leitura mostra o final da 1ª viagem missionária de São Paulo, durante a qual fundou e organizou novas comunidades cristãs.

Nesta leitura podemos notar 3 elementos:

- 1º** - O Anúncio da Palavra fora de Jerusalém e até aos confins da terra:
Isto significa o desejo que Deus tem de salvação para todos os homens e mulheres, de todo o mundo.
- 2º** - Os Conflitos são superados:
Paulo e Barnabé, apesar de apedrejados em Icónio, regressaram da sua primeira viagem missionária cheios de

alegria. É uma lição de coragem e esperança para todos nós.

3º - A Organização das Comunidades:

Paulo vai criando uma Instituição de Dirigentes ("Presbíteros"), que aparecem aqui pela primeira vez fora da Igreja de Jerusalém.

É um ministério para administrar, vigiar e defender as comunidades cristãs que ele vai organizando.

São Paulo escolhe-os directamente, após uma preparação de oração e de jejum...

É a Igreja em crescimento...

A 2ª Leitura, mostra que o cristão tem de olhar muitas vezes para o Céu, avivando a sua esperança.

Vale a pena amar a Deus cá na terra. Depois virá o prémio junto de Deus, no Céu.

Deus veio morar connosco.

Cabe à Comunidade cristã transformar a Babilônia em que vivemos, em Nova Jerusalém.

A Igreja deve ser um anúncio dessa comunidade, ou seja, dessa "noiva" bela, que caminha com amor ao encontro de Deus, o Amado.

No Evangelho, Jesus, ao despedir-se dos discípulos, deixa em testamento à comunidade o "MANDAMENTO NOVO:

"Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

O AMOR (uns aos outros):

- É SINAL da presença de Jesus na comunidade cristã.

Jesus continua a Sua presença e a Sua acção no amor mútuo dos discípulos.

-(O Amor) É o **DISTINTIVO** do verdadeiro cristão:

"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns para com os outros".

- É um **MANDAMENTO NOVO**:

Um mandamento: não é apenas um conselho... nem um convite...

É **NOVO**

"Amar o próximo como a si mesmo" já existia no Antigo Testamento (Lev 19,18).

Onde está a novidade?

- A novidade está na medida e no modelo desse amor:

"Como EU vos tenho amado..."

Amar como Jesus amou:

Nós amamos os amigos e quem "merece ser amado"...

Jesus ama os pobres, os doentes, os marginalizados... até os Seus inimigos...

Ele amou-nos até o fim... de modo infinito, sem limites...

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos".

Amar como Deus ama:

Jesus disse: *"Como o Pai me ama... assim também Eu vos amo, a vós...!"*

E amar como Deus ama, é o nosso desafio, a nossa vocação...

Só quem ama, com as palavra e com a acção, é verdadeiro cristão...

O Distintivo da Nova Comunidade: - é o **AMOR**;

Os discípulos de Jesus são aqueles que, pelo amor mútuo, são um sinal vivo do Amor de Deus.

Pelo amor, serão no mundo, Sinal de Deus Pai.

O **amor** é o distintivo, que nos identifica;

quem não vive o **amor**, não é da comunidade de Jesus.

O **amor** é o resumo de toda a Lei da Nova Aliança, é o estatuto que fundamenta a Comunidade cristã.

A Comunidade de Jesus deve **testemunhar**

com **gestos** concretos o amor de Deus.

Deve também demonstrar que os homens **podem ser todos irmãos**. Basta quererem.

- A nossa religião é a religião do amor!

- Nos nossos gestos, as pessoas devem descobrir a presença do Amor de Deus no Mundo.